Negócios & Mercado
DESDE 1999

Boletim Informativo do Feijão

24 de novembro de 2026
São Paulo, Terça-feira
ANo XXVII Nº 6.536



Acompanhe o pós-pregão em tempo real pelo nosso canal do WhatsApp.

Classificação

Feijão Carioca	Cor	Grão
Anfc/Dama	9,5	10
Agronorte/Dama/IAC	9	10
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9
Agronorte/IAC/Dama	8	8
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	8	8
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	7,5	8
Sabia/Aguia	7	7

Feijão Preto	Apresentação
Importado	Maquinado/50kg
Extra T 1	Maquinado/30-60kg
Extra T 1	A granel
Comercial bom T 1	A granel
comercial fraco T1	A granel
comercial fraco T2	A granel

Cotação Diária

Pregão 23/11/2026	Abertura 24/11/2026	MIN. R$	MAX. R$	VAR.(%)
365,00	370,00	365,00	370,00	+1,37%
350,00	360,00	350,00	355,00	+2,86%
335,00	340,00	335,00	340,00	+1,49%
325,00	325,00	320,00	325,00	
315,00	315,00	310,00	315,00	
300,00	300,00		300,00	
290,00	290,00	285,00	290,00	
350,00	350,00	345,00	350,00	
340,00	340,00	335,00	340,00	
320,00	320,00	315,00	320,00	
310,00	310,00	305,00	310,00	
300,00	300,00	290,00	295,00	

Movimento de Mercadoria

STATUS	ENTRADA	SOBRA
Firme		
Firme		
Firme	900	900
Nominal	760	760
Nominal	950	950
Nominal	675	675
Nominal	600	600
Firme		
Firme		
Firme		
Firme		
Firme		

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca:	**3.885**	**3.885**
Total de Preto:	**0**	**0**

PAINEL DE ANÚNCIO



Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R$ p/ saca 60kg Data: 23/11/2026

VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R$ 260,00	R$ 280,00
Feijão fradinho	R$ 240,00	R$ 280,00
Bolinha extra	R$ 420,00	R$ 450,00
Rajado		R$ 340,00

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R$ p/ Saca c/ 60kg Data: 23/11/2026

CIDADE:	UF	Preto (R$)	Carioca (R$)
Cristalina	GO		290,00-320,00
Santa Fe de Goias	GO		290,00-320,00
Unaí	MG		290,00-320,00
Paracatu	MG		290,00-330,00
Cabeceira Grande	MG		290,00-330,00
Castro	PR	200,00-310,00	230,00-270,00
Sorriso	MS	270,00	270,00-290,00
Itaí	SP		300,00-340,00

Negócios & Mercado
DESDE 1999

Boletim Informativo do Feijão

24 de novembro de 2026
São Paulo, terça-feira
ANo XXVII Nº 6.536

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	23/11/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	out/26	VAR %	out/25
Carioca 10	365,00	1,39	360,00	2,13	352,50	30,56	270,00
Carioca 9	350,00	0,72	347,50	1,46	342,50	33,01	257,50
Carioca 8,5	335,00	0,75	332,50	0,76	330,00	37,50	240,00
Carioca 8	325,00	0,78	322,50	3,08	312,86	39,05	225,00
Carioca 7,5	300,00	0,00	300,00	0,00	300,00	46,34	205,00
Carioca 7	290,00		290,00	0,00	290,00	61,11	180,00
Carioca 6							
Preto Extra T1	330,00	4,76	315,00	4,30	302,00	77,65	170,00
Preto Comercial bom T1	310,00	0,00	310,00	10,32	281,00	84,87	152,00
Preto Comercial fraco T1	300,00	0,00	300,00	11,11	270,00	92,86	140,00

COMENTARIO

Feijão carioca: o mercado começou o dia com aproximadamente 3.800 sacas de sobras, volume que não representa toda a oferta disponível, já que existem amostras circulando entre corretores. O movimento é de cautela, com disponibilização de volumes ajustada à absorção do mercado.

A novidade está nas pedidas. Os feijões nota 9 e 9,5 tiveram novas pretensões, com pedidos chegando a R$ 355/360 e R$ 370, respectivamente. Mas atenção: são preços em teste, ainda sem compradores e sem negócios que validem essa recuperação. A pergunta continua sendo: vender para quem?

A explicação passa pelo clima. São Paulo está em plena colheita e as chuvas recentes trouxeram uma dose de preocupação ao mercado. Na lavoura, os pedidos já estavam em R$ 340, e agora vendedores e corretores começam a se antecipar, sinalizando ao comprador que uma reposição na origem poderá custar mais caro. Ainda não há levantamento de perdas ou confirmação de comprometimento da safra. É preciso aguardar.

Portanto, não estamos diante de uma alta confirmada, mas de uma tentativa de reposicionamento das pedidas. Ao longo do dia, as amostras serão apresentadas e o mercado terá de responder: existe demanda disposta a pagar mais?

Feijão-preto: o mercado segue firme nas origens, mas com poucas negociações na Zona Cerealista. A referência no Brás está em R$ 340, podendo haver negócios acima disso. Com ofertas de Minas e Paraná entre R$ 315 e R$ 320 nos melhores padrões, a conta de reposição explica a sustentação dos preços em São Paulo. Não há falta de produto, mas também não existe excedente confortável. O estoque segue sendo administrado, enquanto as expectativas para a próxima colheita ainda permanecem indefinidas.

O relógio da oferta, da demanda e da safra está em movimento. No carioca, o clima trouxe cautela e novas pedidas, mas falta a presença do comprador para transformar intenção em preço. Hoje, mais do que olhar para o que se pede, será preciso acompanhar o que efetivamente se vende.